



ST37658 - 153/153/34/12

## **Comunicado da Reunião**

### **Fórum sobre Ensino Contínuo e Reabertura Segura das Escolas em África**

## Comunicado da Reunião

### Fórum sobre Ensino Contínuo e Reabertura Segura das Escolas em África

O Comité Técnico Especializado de Ciência e Tecnologia da Educação (CTE-EST 3), durante a sua Sessão Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2020, incumbiu a Comissão da União Africana (CUA) de fomentar a partilha de conhecimento e experiência entre os Estados-membros, a fim de reforçar a resposta do Sector da Educação à COVID-19. Ao implementar esta decisão a CUA, em colaboração com a UNICEF, organizou um Fórum Virtual sobre Educação Contínua e Reabertura Segura das Escolas em 10 de Setembro de 2020, para fomentar a partilha de aprendizagem e experiência entre os peritos e conselheiros da educação dos Ministérios da Educação.

Os peritos dos Ministérios da Educação dos Estados-membros da UA e Organizações Parceiras reconheceram e recomendaram o seguinte, relativamente à resposta do Sector da Educação à COVID-19 e m África.

#### **I. Consequências do Encerramentos das Escolas e Desafios do Ensino Contínuo e Reabertura Segura das Escolas:**

As seguintes questões chave foram levantadas como consequências negativas do encerramento das escolas:

1. Acesso reduzido aos serviços escolares, inclusive saúde, nutrição, informação e serviços sociais.
2. Aumento da exposição à violência doméstica e aumento do casamento infantil e gravidez precoce.
3. Interrupção da aprendizagem, levando à perda de conhecimentos e aos seus efeitos a longo prazo.
4. Risco de desinteresse pelo sistema escolar e aumento do abandono escolar.
5. Aumento das desigualdades entre as camadas marginalizadas, que têm acesso limitado ou inexistente a iniciativas para a continuidade da aprendizagem.

Os desafios comuns para assegurar o ensino contínuo e reabertura segura das escolas são os seguintes:

6. Dotações orçamentais limitadas para cobrir a implementação das mudanças de funcionamento, quando as escolas forem reabertas.

7. Abordagens multissectoriais inadequadas da resposta do Sector da Educação à COVID-19.
8. Dificuldade na monitorização da transmissão da COVID-19 quando as escolas forem reabertas em países e comunidades com vigilância e mecanismos de informação fracos.
9. Baixo nível de ligação à internet, software, hardware e capacidade técnica para apoiar o ensino, através de modos alternativos enquanto as escolas estiverem encerradas.
10. A qualidade de ensino através de modos alternativos pode não ser a mesma que o ensino presencial.

## **II. Recomendações para o Ensino Contínuo, durante o Encerramento das Escolas**

As seguintes medidas foram propostas para assegurar o ensino contínuo durante o encerramento das escolas:

11. As inovações que foram implementadas para apoiar a educação durante a COVID-19 devem ser documentadas e apreciadas pela sua capacidade de apoiar o sistema de educação a longo prazo.
12. Parcerias publico-privadas para facilitar a oferta de aprendizagem à distância e redução de custos para estudantes e professores, relativamente à conectividade necessária, software e hardware.
13. Reforço das capacidades dos professores para prestarem o apoio necessário na facilitação da implementação do ensino à distância.
14. Adoptar meios e abordagens específicas ao contexto da provisão do ensino à distância em várias comunidades.

## **III. Recomendações para a Reabertura Segura das Escolas**

As seguintes medidas foram propostas para assegurar a reabertura segura das escolas em África:

15. Ajustar políticas de apoio às directrizes, incluindo políticas claras para a abertura e encerramento de escolas durante emergências de saúde pública e reformas necessárias para expandir o acesso equitativo das crianças marginalizadas e fora da escola.

16. Priorizar dotações orçamentais para enfrentar o impacto da COVID-19 na educação e investir no reforço dos sistemas de educação para a recuperação e a resiliência.
17. Coordenação eficaz e aplicação de medidas operacionais para reduzir a transmissão da COVID-19, salvaguardar serviços e fornecimentos essenciais e promover um comportamento saudável.
18. Enfoque em práticas que compensem o tempo de instrução perdido, reforcem a pedagogia e desenvolvam modelos híbridos de aprendizagem, tais como a integração de abordagens do ensino à distância e remota.
19. Expandir o enfoque no bem-estar dos estudantes e reforçar a protecção das crianças através de mecanismos de referência aprimoradas e da prestação de serviços na escola, incluindo cuidados de saúde e alimentação escolar.
20. Adaptar políticas e práticas de abertura das escolas para expandir o acesso a grupos marginalizados, tais como crianças fora da escola, crianças deslocadas e migrantes e minorias.

Além disso, a reunião elogiou os esforços da Comissão da União Africana para facilitar a partilha de experiências entre os Estados-membros, como um recurso importante para reforçar a resposta do Sector da Educação à COVID-19 em África.

**10 de Setembro de 2020**